



ATLAS MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA-PB

ÁREA :

- Área do Bairro 188,72 ha

ORIGEM:

- Depois de Varadouro é a área mais antiga da capital paraibana. Situada no topo da colina, foi a área escolhida na época para construções de casas residenciais, repartições públicas, comércio a varejo e hospitais. À época, nessa parte alta da cidade, já haviam antigas igrejas e conventos.

DEMOGRAFIA:

- População de 3.644 habitantes (IBGE, Censo 2010).

USO DO SOLO:

- O bairro é de uso misto, predominando o comércio varejista e serviços diversos, especializados e não especializados. Apresenta também uma grande diversidade de formas de ocupação física do solo, indo de edifícios comerciais e residenciais de grande altura (até 18 pavimentos) até residências, clínicas ou escritórios funcionando em antigas residências unifamiliares.

DADOS RELEVANTES:

- Vários administradores não mediram esforços para construir, organizar e embelezar os passeios públicos, sempre voltados para o futuro da cidade. Construção de praças, entre tantas se destacam a Venâncio Neiva, na administração do presidente João Pessoa, sendo responsável pelo projeto arquitetônico o italiano Paschoal Fiorillo e que possui coreto em estilo clássico.
- Foi entregue ao público em 21 de julho de 1917, o coreto foi tombado por Decreto Estadual nº 8636 de 1980. A praça João Pessoa (ex-Comendador Felizardo), praça da Independência, a maior de todas, construída em terreno doado por Walfredo Guedes Pereira para as comemorações do centenário da independência, possui um grande coreto e um obelisco de pedra granítica ao centro.
- Obra de relevância foi a drenagem e a urbanização da Lagoa dos Irerês, atual Parque Sólon de Lucena, arborizado de vários tipos de fruteiras: mangueiras, jambeiros, pitombeiras sem deixar de ressaltar as imponentes palmeiras, além de arborizar as principais avenidas; João Machado, Eurípides Tavares, Coremas, Tabajaras, Camilo de Holanda, Maximiano de Figueiredo e outras mais. Este fato transformou a antiga área, considerada insalubre e um obstáculo à ocupação humana, em um dos pontos atrativos que transformou a área no ponto de maior capacidade de referência na área central.
- Até a década de 1980, esta área possuía uma hegemonia total das atividades comerciais e de serviços na cidade, participando com um alto percentual no conjunto geral das atividades econômicas formais na cidade. Atualmente, essa concentração se dispersou para sub-centros e para áreas de mais alta renda, buscando maior rentabilidade das atividades econômicas.